

Economia

Aplicativo decifra código de barra

■ A GS1 Brasil anunciou o lançamento de um aplicativo que poderá ser usado pelos consumidores para buscar informações sobre todos os produtos com código de barras, nas gôndolas. O Inbar (informação na barra) é um serviço gratuito e lê os códigos da GS1, única entidade no mundo a padronizar informações dos produtos. Dados como lote, origem e validade poderão ser consultados.



No mundo, há 111 GS1, com 1,4 milhão de associados. O GS1 é usado por 20 diferentes setores.

Farmácias precisam de leitor '2D'

■ A coordenadora da área de negócios da GS1, Ana Paula Maniero, explicou que a rastreabilidade permite que "na farmácia, se o medicamento de determinado lote não pode ser vendido, o leitor do código de barra irá acusar e o consumidor será beneficiado por não levar para casa um produto com problemas". Para isso, as farmácias precisarão ter leitor de código "2D", diferente do usado hoje.

CIT ocupa a vanguarda tecnológica

Centro da GS1 Brasil, de São Paulo, abre soluções a empresas de todo o porte (do artesão à multinacional) e ao público em geral

■ CÍNTIA MARCHI | Enviada especial

Completo dois meses na terça-feira a inauguração do Centro de Inovação e Tecnologia (CIT) da Associação Brasileira de Automação – GS1 Brasil, em São Paulo. O espaço é o mais avançado da América do Sul, e ontem foi destacado em conferência promovida pela instituição na capital paulista. O CIT foi criado para ajudar a explicar aos associados, de forma prática, todos os padrões globais desenvolvidos pela GS1. "Agora, a pessoa pode presenciar *in loco* e entender os benefícios dos códigos de barra. O centro é um grande ganho e permanentemente será atualizado para que possamos sempre estar

na vanguarda tecnológica", observou o presidente da GS1 Brasil, João Carlos de Oliveira.

Os sistemas montados no Centro de Inovação e Tecnologia demonstram a automação desde os processos produtivos, na indústria, até a venda no varejo, passando pelo armazenamento robotizado, práticas de rastreabilidade, identificação de produtos por radiofrequência e soluções que garantem a segurança do consumidor em relação a alimentos e medicamentos.

O CIT é aberto a empresas de todo o porte – do artesão até a multinacional – que procuram soluções para cadastrar seus produtos e a partir disso proporcionar controle de estoque, diminuição de custos, controle da lo-



João Carlos de Oliveira (C) e Ana Paula Vendramini durante apresentação

gística e menos erros humanos.

O presidente da entidade destacou que o CIT, que inclusive já foi visitado pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Mauro Borges, deve se tornar um ponto de en-

contro para buscar soluções em tecnologia não só para grandes empresários, mas para o público em geral, estudantes e pequenos empresários. "Um dos nossos objetivos é disseminar o conhecimento tecnológico, que ca-

da vez mais está chegando às pessoas. Isto é importante porque a tecnologia muda a vida de todos nós, cidadãos", disse.

A coordenadora da área de negócios do GS1, Ana Paula Vendramini Maniero, lembrou que a indústria de medicamentos no Brasil deverá implantar a rastreabilidade, por meio de código bidimensional (DataMatrix), em todos os medicamentos que abastecem o mercado. Segundo ela, as exigências da Lei da Rastreabilidade e da Agência Nacional de Vigilância em Saúde (Anvisa) devem ser cumpridas até o final de 2016. A GS1 auxiliou na criação do padrão a ser usado pela indústria. "O mercado está se movimentando para se adaptar a este sistema", concluiu.

COMÉRCIO

Copa atrapalhou mais em julho

Rio – Os empresários dos setores de serviço e comércio deram indicações de que a Copa do Mundo atrapalhou mais a atividade em julho do que em junho. O evento esportivo contribuiu para enfraquecer a demanda e espalhou a percepção de um mês ruim, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

As expectativas apontam para uma melhora após o Mundial, mas não chegam a sinalizar aceleração da economia. O Índice de Confiança de Serviços (ICS) recuou 0,6% em julho ante junho, como resultado de uma piora sensível na percepção atual e melhora expressiva nas expectativas. Já o Índice de Confiança do Comércio, que ainda não tem série com ajuste sazonal, caiu 6,3% no trimestre encerrado em julho na comparação com igual período de 2013. Ambos foram divulgados ontem pela FGV.

TELEFONIA

R\$ 50 mil pagos por assédio moral

Uma trabalhadora da Vivo deve receber R\$ 50 mil de indenização por danos morais, além de salários correspondentes a 12 meses de garantia de emprego a que teria direito em virtude de doença ocupacional, conforme decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. Ela foi despedida um dia após voltar da licença médica. Os danos morais referem-se a assédio moral, porque ela teria se recusado a mentir que o sistema estaria fora do ar quando clientes pediam planos pré-pagos. Em nota, a Vivo diz que cumpre a lei e que irá interpor recurso no Tribunal Superior do Trabalho.

ESPORTE Sesc
Praticar faz bem

MÁQUINAS TÊM LIMITES. VOCÊ NÃO.

DESCUBRA SUA ATIVIDADE FÍSICA IDEAL NO SESC.
SESC-RS.COM.BR

Fecomércio RS SESC

MEGA-SENA

Aposta milionária feita na zona Norte

O apostador que acertou as seis dezenas do concurso 1.621 da Mega-Sena e que receberá um prêmio de mais de R\$ 29 milhões, realizou o jogo em uma lotérica da zona Norte de Porto Alegre. A aposta foi feita na Loterias Minilú, na avenida Presidente Roosevelt, 347, no bairro Navegantes. O gerente do estabelecimento, Jairo Anselmini, disse que não sabe se a aposta foi mínima ou um bolão e nem o nome do ganhador. "É muita gente que passa pela lotérica. A única coisa certa é que o ganhador fez a aposta na segunda ou na terça-feira", brincou.

Segundo Anselmini, é a segunda vez que uma aposta feita na lotérica ganha o prêmio da Mega-Sena. Ontem pela manhã, a Loterias Minilú recebeu um movimento normal de clientes que realizavam o pagamento de contas de luz e água, de faturas do cartão de crédito, saques e, é claro, as apostas nas loterias da Caixa. As dezenas sorteadas na Mega-Sena foram 10, 22, 24, 38, 39 e 49. A Quina saiu para 81 apostadores, que poderão sacar R\$ 42.139,35 cada um. Já a quadra teve 6.823 ganhadores, que receberão R\$ 714,66 cada. Esta

é a segunda vez no ano que uma aposta do Rio Grande do Sul vence o prêmio da Mega-Sena. Em janeiro, uma aposta da cidade gaúcha de Arroio Grande levou R\$ 7 milhões.

Segundo a Superintendência Regional da Caixa Econômica Federal em Porto Alegre, o ganhador terá 90 dias para retirar o prêmio. A instituição garante que o dinheiro ainda não foi sacado. Conforme a Caixa, caso o ganhador queira investir todo o prêmio na poupança da Caixa

Federal, ele receberá mensalmente mais de R\$ 153 mil em rendimentos. Se preferir, o apostador pode adquirir 35 imóveis no valor de R\$ 800 mil cada, ou ainda comprar uma frota de 215 veículos de luxo. O novo milionário receberá a quantia de R\$ 29.279.523,38.

A estimativa de prêmio para o próximo concurso, que será realizado no sábado, dia 2 de agosto, é de R\$ 3 milhões, segundo cálculos fornecidos pela Caixa Econômica Federal.



Números vencedores saíram da Loterias Minilú, na av. Presidente Roosevelt

SPC BRASIL

Cancelamento do registro de dados

O juiz de Direito Silvio Tadeu de Ávila, da 16ª Vara Cível de Porto Alegre, em decisão liminar, determinou que a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (SPC Brasil) cancele, dentro de 30 dias, o registro de consumidores que não tenham autorizado a inserção de seus dados cadastrais e informações pessoais em seus bancos de dados. Também proibiu a divulgação ou venda de dados sem a permissão dos consumidores.

A medida cautelar foi tomada em face de Ação Coletiva de Consumo ajuizada pelo Ministério Público do RS contra o SPC Brasil, solicitando a suspensão da venda de dados e informações pessoais sem prévia autorização, para empresas que buscam a prospecção de clientes para ações de marketing e telemarketing. O descumprimento resultará em multa ao SPC Brasil.

33ª EDIÇÃO

Expoagas será lançada 2ª feira

A Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) irá lançar na segunda-feira, às 10h, na sede da entidade, a 33ª Expoagas, mostra de produtos e fornecedores que ocorrerá entre 19 e 21 de agosto, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre.

No lançamento do evento, o presidente da Agas, Antônio Cesa Longo, apresentará os diferenciais desta edição, a programação, as expectativas e a projeção de negócios. No último ano, a Expoagas movimentou cerca de R\$ 333,8 milhões em transações entre varejistas e expositores. A expectativa para 2014 é reunir mais de 38 mil pessoas.